



PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO: Proteção Social Especial de Alta Complexidade

ORGANIZAÇÃO: Casa áurea dos Velhinhos de Salto de Pirapora

PLANO DE TRABALHO 2025

Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI

Salto de Pirapora/2025



BREVE HISTÓRICO

Fundada em 28 de dezembro de 1974, a Casa Áurea dos Velhinhos de Salto de Pirapora nasceu do empenho de um grupo de pessoas sensibilizadas com a realidade de idosos que encontravam-se em situação de solidão e desamparo. Inicialmente denominada "Sociedade Filantrópica Casa dos Velhinhos de Salto de Pirapora", a instituição buscava oferecer acolhimento, proteção e um ambiente digno para aqueles que não tiveram a sorte de desfrutar de um envelhecimento tranquilo.

Em 1976, com o falecimento da Sra. Áurea Dias Batista, uma das fundadoras e grande incentivadora da causa, a instituição passou a ser conhecida como "Casa Áurea dos Velhinhos de Salto de Pirapora", em sua homenagem. Desde então, a entidade se tornou um símbolo de solidariedade e humanidade, consolidando-se como um patrimônio histórico e social do município.

Atualmente, a Casa Áurea presta serviços de proteção social especial de alta complexidade, acolhendo idosos de ambos os sexos, com idades acima de 60 anos, e diferentes graus de dependência. A instituição promove um ambiente com características residenciais, que busca recriar laços e relações próximas ao ambiente familiar, oferecendo assistência material, moral e espiritual para assegurar uma existência digna aos residentes.

Nossa Missão é promover cuidado, acolhimento e qualidade de vida para idosos em situação de vulnerabilidade, garantindo respeito, dignidade e inclusão social, por meio de uma abordagem humanizada e integrativa.

Nossa Visão é ser referência na assistência ao idoso, reconhecida pela excelência no cuidado, inovação em práticas gerontológicas e impacto positivo na comunidade.

Nossos Valores estão pautados no Respeito à Individualidade: Valorizamos cada idoso como um ser único, com histórias e necessidades que merecem atenção personalizada; Dignidade e Inclusão: Garantimos que todos sejam tratados com igualdade, promovendo a inclusão social e cultural; Compromisso Ético: Atuamos com transparência e responsabilidade na gestão de recursos e no atendimento; Humanização do Cuidado: Criamos um ambiente acolhedor, que prioriza o bem-estar físico, emocional e espiritual dos residentes; Inovação e Aprendizado Contínuo: Buscamos constantemente novas práticas e conhecimentos para aprimorar o cuidado; Participação Comunitária: Estimulamos o envolvimento da comunidade,



fortalecendo laços intergeracionais e Sustentabilidade: Gerimos a instituição com responsabilidade ambiental, social e econômica, visando a perpetuidade de nossas ações.

Com o crescimento expressivo da população idosa no Brasil e em Salto de Pirapora, a entidade adaptou-se às exigências do Estatuto do Idoso, ampliando seus serviços e incorporando equipes técnicas e médicas especializadas. Essas mudanças visam garantir qualidade de vida integral aos idosos acolhidos, além de fortalecer o trabalho em conjunto com as famílias, promovendo visitas e acompanhamento conforme acordos firmados no contrato de prestação de serviço.

A Casa Áurea dos Velinhos permanece como uma referência no cuidado à pessoa idosa, reforçando os valores de respeito, dignidade e acolhimento que marcaram sua fundação. Além de cumprir sua missão de proteção e assistência, a instituição também preserva sua história como um dos principais patrimônios humanos e sociais de Salto de Pirapora, sempre comprometida com a inovação e o impacto positivo na comunidade.

1. DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Casa Aurea dos Velhinhos		Data de Constituição: 28/12/1974	
CNPJ: 47.824.487/0001-90		Data de inscrição do CNPJ: 28/07/1976	
Endereço: Rua Vicente Ferreira dos Santos, nº 384			
Bairro: Centro		Cidade/UF: Salto de Pirapora/SP	
CEP: 18.160-033			
Telefone Fixo: (15) 3292-3826			
E-mail: gestaocasaurea@gmail.com		Site: www.casaareadosvelhinhos.com.br	
Dias Horário de Funcionamento: Ininterrupto (24 horas)			

1.1. CADASTROS E INSCRIÇÕES

Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS	Nº 002
Conselho Municipal do Idoso - CMI	Nº 002
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 0216 de 1978
Pró-Social	SEADS/PS-4084/1984
Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades - CRCE	0140/2014
Certificado de Entidade Beneficente da Assistência Social - CEBAS	235874.0023955-2020

1.2. DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

Presidente: Meire Elen [REDACTED]		
Profissão: Assistente Social		DN: 02/12/1982
RG: [REDACTED]	Órgão Expedido: SSP	CPF: [REDACTED]
Contato: [REDACTED]		E-mail: [REDACTED]
Endereço: Rua Quatro, 27, Bairro Boa Vista. Salto de Pirapora/SP – CEP 18.160-000		

Vigência do Mandato da Diretoria	De 01/04//2024 à 01/04/2026
---	------------------------------------

1.1. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Dislaine Aparecida	
Formação: Assistente Social	Registro Profissional: CRESS nº 44.016
Cargo: Assistente	Forma de Contratação: Celetista
E-mail: casaaurea@hotmail.com	Contato: [REDACTED]

2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Conforme Artigo 3º do Estatuto Social da Casa Áurea dos Velhinhos, registrado sob o nº nº 873 no 1º Oficial de Registros e Titulos e documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Sorocaba, na data de 02 de dezembro de 2008, escrevemos na íntegra as finalidades estatutárias:

I – Promover, em casos de idosos doentes, o seu encaminhamento às entidades ou instituições hospitalares, públicas ou privadas:

II – O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar qualidade de vida e interação entre os idosos:

III – Socorrer por tempo limitado, idosos necessitados e agenciar para eles colocação compatível com sua situação, bem como encaminhá-los ao Lar quando este existir;

IV – Organizar e manter suas dependências, suprindo o necessário para o bem estar de todos abrigados.

V – Auxiliar, mediante resolução da Diretoria, as outras entidades Filantrópicas e Benéficas do Município, com as quais procurará manter as melhores relações.

3. ÁREA DE ATUAÇÃO

Preponderante na área da Assistência Social.

4. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO - 2025

Título: CASA ÁUREA DOS VELHINHOS DE SALTO DE PIRAPORA

Tipo de Serviço: Serviço de Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI

Período de execução: 01/02/2025 - 01/02/2026.

Identificação do objeto: Acolhimento em unidade institucional com característica domiciliar.

Público Alvo: Idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência

Local de Execução: Rua: Vicente Ferreira dos Santos, nº 384, Centro. CEP: 18.160-033 - Salto de Pirapora/SP.

Capacidade de Atendimento: 20 vagas.

5. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O município de Salto de Pirapora, com uma população de 43.748 habitantes, apresenta uma tendência de aumento na proporção de idosos, acompanhando o processo de envelhecimento populacional observado em todo o estado de São Paulo e no Brasil. Segundo dados do IBGE e do Atlas Brasil, o percentual de idosos no município já era de 7,9% em 2010 e, considerando o crescimento populacional e as tendências demográficas, é provável que essa parcela tenha aumentado significativamente, tornando a população idosa um grupo prioritário para ações de assistência e proteção social.

No contexto pós-pandemia, os idosos se tornaram ainda mais vulneráveis devido ao impacto severo da COVID-19 sobre esse grupo, tanto do ponto de vista físico quanto emocional. Muitos enfrentaram o agravamento de problemas de saúde, o isolamento social, a ruptura de vínculos familiares e comunitários, além do aumento de casos de negligência e violência doméstica. Esses fatores reforçam a necessidade de serviços especializados que garantam a segurança, o cuidado e o bem-estar dessa população.

O serviço de acolhimento institucional realizado pela Casa Áurea há 50 anos para idosos do município, desempenha um papel essencial nesse cenário, ao oferecer proteção integral em um ambiente seguro e acolhedor. Essa modalidade de atendimento é especialmente relevante para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social, como idosos sem suporte familiar, em situação de abandono, ou expostos a condições de negligência e maus-tratos. Além disso, o serviço contribui para a reconstrução de vínculos sociais e familiares, promove o acesso a cuidados de saúde, apoio psicológico, atividades culturais e de lazer, e estimula a autonomia e o protagonismo dos residentes.

Em Salto de Pirapora, onde os recursos e serviços voltados ao público idoso são limitados, o fortalecimento deste serviço de acolhimento institucional é fundamental para garantir os direitos dessa população. A proteção social dos idosos, especialmente em situações de vulnerabilidade, não é apenas uma obrigação legal, mas um compromisso ético com a dignidade e o respeito à pessoa humana. Assim, o acolhimento institucional proposta através deste Plano de Trabalho, se consolida como uma resposta necessária e eficaz para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

6. IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

Proporcionar acolhimento e proteção integral a pessoas idosas em vulnerabilidade, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e adequado às suas necessidades. O serviço promove bem-estar físico, emocional e social, com cuidados de saúde, apoio psicológico e atividades que estimulem autonomia e convivência, preservando a dignidade e os direitos dos acolhidos por meio de um atendimento humanizado e interdisciplinar.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para a prevenção e mitigação de situações de negligência, violência e rompimento de vínculos familiares e comunitários;
- Facilitar o acesso dos acolhidos aos serviços socioassistenciais e às políticas públicas e setoriais disponíveis;
- Estimular o protagonismo e o desenvolvimento de habilidades para a realização de atividades da vida diária, promovendo maior autonomia;
- Criar condições que favoreçam a independência, o autocuidado e a qualidade de vida;
- Promover a convivência entre residentes com diferentes níveis de dependência, fortalecendo o respeito à diversidade e a interação social;
- Possibilitar a integração e a convivência comunitária, valorizando os vínculos sociais;
- Apoiar a reconstrução de laços familiares e sociais, quando possível e desejável;
- Proporcionar acesso a atividades culturais, esportivas, de lazer e ocupacionais, tanto internas quanto externas, alinhadas aos interesses, vivências e potencialidades das pessoas idosas acolhidas.

7. CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO

Por requisição de serviços de políticas públicas setoriais, CREAS, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário.

2.1) METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada no serviço de acolhimento de idosos realizado pela Casa Áurea, visa criar um ambiente de acolhimento que respeite a dignidade e promova o bem-estar integral dos idosos, garantindo um atendimento personalizado e de alta qualidade. Baseada em uma abordagem integral e centrada no acolhido, que inclui os seguintes componentes:

- **Avaliação Individualizada:** O processo começa com uma avaliação completa de cada idoso, incluindo aspectos de saúde, psicológicos, sociais e funcionais. Essa avaliação é realizada por uma equipe técnica multidisciplinar composta por assistente social, psicóloga, nutricionista, enfermeira e educador físico. O objetivo é entender as necessidades específicas de cada idoso e desenvolver um plano de cuidado personalizado.

- **Plano de Cuidado Personalizado:** Com base na avaliação, é elaborado um plano de cuidado individualizado, que define metas e estratégias para atender às necessidades de saúde, bem-estar e socialização do idoso. Esse plano é revisado semanalmente e ajustado conforme necessário para garantir que o atendimento permaneça adequado e eficaz.

- **Cuidados de Saúde e Monitoramento:** São fornecidos cuidados contínuos e monitoramento regular de saúde, englobando o gerenciamento de condições crônicas, como diabetes e hipertensão, e cuidados especializados de enfermagem, incluindo a administração de medicamentos e o acompanhamento de sinais vitais. A equipe de saúde realiza visitas regulares e mantém registros detalhados das condições e tratamentos.

- **Apoio Psicológico e Social:** São oferecidos serviços de apoio psicológico para lidar com questões emocionais e de saúde mental. Atividades de socialização e suporte emocional são promovidos para ajudar os idosos a manterem-se conectados e engajados. Grupos de apoio e terapia ocupacional também são disponibilizados para fomentar a participação ativa e a sensação de pertencimento.

- **Atividades e Estímulos:** O serviço organiza uma variedade de atividades recreativas, culturais e educacionais adaptadas às capacidades e interesses dos idosos. Essas atividades visam estimular a cognição, promover o lazer e fortalecer as interações sociais.

- **Envolvimento da Família:** A participação da família é incentivada e facilitada através de reuniões regulares, comunicação contínua e envolvimento nas decisões de cuidado. A inclusão

da família é crucial para garantir a continuidade do suporte emocional e a integração dos cuidados entre o ambiente residencial e a família.

- **Formação e Capacitação da Equipe:** A equipe de cuidados recebe treinamento contínuo para manter-se atualizada com as melhores práticas e abordagens no atendimento a idosos. A formação abrange aspectos de saúde, psicológicos e de atendimento humanizado.

- **Avaliação e Melhoria Contínua:** O serviço implementa um sistema de avaliação contínua da qualidade do atendimento, coletando feedback dos residentes e familiares, e realizando auditorias internas. Com base nas avaliações, são feitas melhorias contínuas no serviço para atender de forma mais eficaz às necessidades dos idosos.

8. RECURSOS HUMANOS

Cargo/ Função	Qde.	Formação	Carga horária semanal	Vínculo Empregatício
Coordenadora	01	Nutrição	20 horas	CLT
Assistente Social	01	Serviço Social	20 horas	CLT
Enfermeira	01	Enfermagem	30 horas	CLT
Nutricionista	01	Nutrição	15 horas	MEI
Fisioterapeuta	01	Fisioterapia	12 horas	MEI
Gestor de Atividades	01	Educação Física	12 horas	Cedido
Psicóloga	01	Psicologia	12 horas	RPA
Auxiliares de Enfermagem	05	Auxiliar de Enfermagem	12x36	CLT
Cuidador	03	Cuidador de Idoso	12x36	CLT
Cozinheira	02	Fundamental Completo	12x36	CLT
Auxiliar de Cozinha	01	Fundamental Completo	44 horas	Cedido
Auxiliar de Limpeza	02	Fundamental Completo	12x36	CLT
Auxiliar de Lavanderia	01	Fundamental Completo	12x36	RPA
Cuidador Folguista	02	Auxiliar de Enfermagem	Alternado	RPA

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÕES	OBJETIVOS	ETAPAS	Mês
Avaliação Diagnóstica e Planejamento de Melhorias	- Avaliar a situação atual do serviço de acolhimento. - Identificar pontos de melhoria na infraestrutura, processos e atendimento. - Implementar ações de segurança de acolhidas, convívio e autonomia.	1. Levantamento de dados sobre a atual população de idosos acolhidos, suas necessidades e condições de saúde. 2. Aplicação de questionários de satisfação e realização de entrevistas com os idosos, familiares e equipe técnica para identificar áreas de melhoria. 3. Análise dos processos operacionais, protocolos de atendimento e estratégias de convivência. 4. Ações de segurança de acolhidas: Avaliação das condições de segurança física do espaço, sistemas de monitoramento e protocolos de proteção. 5. Ações de segurança de convívio familiar e social: Avaliar e fortalecer as estratégias de inclusão familiar e participação social dos idosos no serviço. 6. Ações de segurança de desenvolvimento da autonomia individual: Planejamento de atividades que incentivem a independência e o protagonismo dos acolhidos.	1-2
Capacitação Contínua e Fortalecimento da Equipe	- Oferecer capacitação contínua à equipe, com foco em novos desafios e melhorias identificadas. - Fortalecer a integração entre a equipe de saúde, assistência social e os cuidadores. - Reforçar as ações de segurança e autonomia.	1. Realização de treinamentos para a equipe com foco em cuidados com idosos, acolhimento humanizado, prevenção de violência, segurança pessoal e coletiva. 2. Ações de segurança de acolhidas: Capacitação em protocolos de prevenção de abusos e proteção da privacidade. 3. Ações de segurança de convívio familiar e social: Desenvolvimento de estratégias para fortalecer o vínculo com familiares e promover eventos de socialização. 4. Ações de segurança de desenvolvimento da autonomia individual: Treinamentos sobre técnicas de incentivo à autonomia dos idosos, como no cuidado pessoal e atividades diárias.	3-4
Melhoria da Infraestrutura e Acessibilidade	- Melhorar as condições estruturais para garantir mais conforto e acessibilidade para os idosos. - Implementar ajustes baseados nas sugestões da equipe e na avaliação diagnóstica. - Ações de segurança e incentivo ao desenvolvimento da autonomia.	1. Infraestrutura: Adequações de infraestrutura, como ampliação de áreas de convivência, melhoria na acessibilidade (rampas, corrimãos, sinalizações de segurança). 2. Ações de segurança de acolhidas: Melhorias nos sistemas de monitoramento e nas condições físicas para prevenir quedas e outros riscos. 3. Ações de segurança de convívio familiar e social: Criação de espaços para visitas de familiares e participação em atividades comunitárias. 4. Ações de segurança de desenvolvimento da autonomia individual: Adaptação de espaços e materiais que incentivem a independência dos idosos nas atividades cotidianas (cozinha, banheiros, áreas de lazer).	5-6

Implementação de Novas Atividades e Programas de Convivência	- Desenvolver e implementar novas atividades culturais, de lazer e saúde, visando o bem-estar físico e emocional dos acolhidos. - Incentivar o protagonismo dos idosos e a participação ativa nas atividades do serviço. - Ações voltadas para a segurança e autonomia nos programas de convivência. - Monitorar a implementação das melhorias.	1. Atividades físicas e culturais: Introdução de programas de atividades físicas adaptadas (como yoga e fisioterapia), oficinas de arte, eventos culturais e sociais. 2. Ações de segurança de acolhidas: Acompanhamento contínuo da saúde e segurança dos idosos durante as atividades. 3. Ações de segurança de convívio familiar e social: Promoção de eventos intergeracionais, festas comunitárias, e atividades que fortaleçam os laços familiares e sociais. 4. Ações de segurança de desenvolvimento da autonomia individual: Criação de programas de habilidades para o dia a dia, como alimentação saudável, cuidados pessoais e participação nas tarefas domésticas, sempre respeitando as limitações.	7-8
Monitoramento e Avaliação de Impacto	- Avaliar os resultados das novas atividades e ajustes realizados. - Avaliar as ações de segurança e autonomia implementadas.	1. Avaliação de impacto: Aplicação de questionários de satisfação com os idosos, familiares e equipe técnica para avaliar os efeitos das ações implementadas. 2. Ações de segurança de acolhidas: Revisão dos protocolos de segurança e atualização conforme necessidades identificadas. 3. Ações de segurança de convívio familiar e social: Avaliar o grau de participação das famílias e da comunidade nas atividades e eventos. 4. Ações de segurança de desenvolvimento da autonomia individual: Analisar o nível de independência alcançado pelos idosos e ajustar as atividades conforme os resultados.	9-10
Planejamento de Sustentabilidade e Aperfeiçoamento Contínuo	- Garantir a continuidade e a sustentabilidade do serviço de acolhimento institucional. - Planejar melhorias contínuas para o próximo ano, considerando a segurança e autonomia dos acolhidos.	1. Plano de sustentabilidade: Desenvolver um plano para garantir a continuidade do serviço, incluindo fontes de financiamento, parcerias e colaborações. 2. Ações de segurança de acolhidas: Avaliação final dos protocolos de segurança e ações preventivas para o ano seguinte. 3. Ações de segurança de convívio familiar e social: Planejamento de novas estratégias para fortalecer o vínculo com as famílias e a comunidade. 4. Ações de segurança de desenvolvimento da autonomia individual: Ajustes e inovações nas atividades que promovem a autonomia e o protagonismo dos idosos, de acordo com as necessidades e desejos identificados.	11-12

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Entrevistas e Fichas de Acolhimento e de Acompanhamento	Utilizadas para acompanhar o progresso individual dos idosos, suas necessidades e a evolução do processo de desenvolvimento de autonomia e convivência.	Coletar dados qualitativos sobre a experiência dos acolhidos, indentificando aspectos emocionais e sociais que podem não ser captados por métodos quantitativos.	Assistente Social	Semanal
Dados de Participação	Serão coletados através de registros de presença em atividades, atendimentos médicos e sociais, bem como registros de visitas familiares.	Analisar os dados de participação para entender o engajamento dos familiares, identificar padrões de comportamento e áreas de melhoria, e promover ações que incentivem a participação ativa e constante nas atividades.	Assistente Social	Mensal
Observações Diretas e Entrevistas Qualitativas	Observação direta das atividades realizadas e entrevistas qualitativas com idosos, familiares e profissionais da equipe para coletar feedback mais profundo.	Coletar dados qualitativos sobre a experiência dos acolhidos e familiares, identificando aspectos emocionais e sociais que podem não ser captados por métodos quantitativos.	Psicóloga	Mensal
Fichas de Acompanhamento Individualizado - Saúde	Fichas de acompanhamento individualizadas para cada idoso, com informações sobre seu estado de saúde, participação em atividades e nível de autonomia.	Acompanhar a evolução de cada idoso de forma detalhada, ajustando as ações de cuidado e as atividades conforme necessário.	Enfermeira	Diário
Reuniões de Avaliação com a Equipe Técnica	Reuniões periódicas (mensais ou trimestrais) entre a equipe técnica para discutir o andamento do serviço, analisar as avaliações recebidas e discutir melhorias.	Garantir que todos os membros da equipe estejam alinhados quanto às estratégias e objetivos, além de possibilitar ajustes rápidos.	Coordenadora	Mensal
Relatórios de Atividades	Relatórios gerados contendo dados sobre as atividades realizadas, participação dos idosos e desempenho da equipe.	Monitorar a execução das ações, identificar dificuldades ou ajustes necessários e garantir que as atividades estejam alinhadas aos objetivos estabelecidos. É a fonte-chave para garantir que as ações de melhoria estão sendo implementadas de acordo com o cronograma.	Equipe Multidisciplinar	Mensal

Questionários de Satisfação com os residentes	Aplicação de questionários de satisfação com os idosos e seus familiares, com foco no atendimento, condições de segurança, convivência social, e qualidade das atividades.	Avaliar a percepção dos principais envolvidos sobre a qualidade do serviço e identificar áreas de melhoria	Equipe Multidisciplinar	Anual
Questionários de Satisfação com equipes	Coletados de forma trimestral e analisados para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de ajustes.	Avaliar resultados e definir ações corretivas.	Coordenadora	Trimestral
Sondagem de setor de nutrição e dietética com os acolhidos	A sondagem é realizada de duas formas: de maneira individualizada para pacientes conscientes, levando em consideração suas necessidades específicas, e de forma sensorial para pacientes não conscientes.	Melhorar a qualidade dos alimentos oferecidos aos acolhidos, visando o bem-estar dos mesmos.	Nutricionista	Anual
Nutrição Clínica	Elaboração de um plano alimentar personalizado, sob orientação de uma nutricionista clínica, com o objetivo de controlar e prevenir doenças relacionadas ao envelhecimento.	Acompanhar individualmente os pacientes com dislipidemias e oferecer alimentação adequada na dieta enteral, além de suplementação nos casos clínicos graves	Nutricionista	Semanal
Fisioterapia Clínica	Recuperar movimentos, realizando exercícios com auxílio equipamentos adequados, de uma forma individual.	Recuperar Movimentos por meio de exercícios individualizados com auxílio de equipamentos adequados. Incentivar o exercício físico para realização das atividades de vida diária (AVDs)	Fisioterapeuta	Diário

11. INDICADORES DE RESULTADOS

11.1. INDICADORES QUANTITATIVOS:

INDICADORES	DEFINIÇÃO	CÁLCULO	META
Taxa de Participação dos Idosos em Atividades	Percentual de idosos que participam regularmente das atividades oferecidas (físicas, culturais, sociais).	$(\text{Número de idosos participantes} / \text{Total de idosos acolhidos}) \times 100$	Pelo menos 80% dos idosos devem participar de atividades ao longo do trimestre.
Taxa de Frequência a Atendimento de Saúde	Percentual de idosos que recebem acompanhamento médico e psicológico dentro de um período estabelecido.	$(\text{Número de idosos atendidos} / \text{Total de idosos acolhidos}) \times 100$	100% de cobertura para atendimentos médicos e psicológicos.
Índice de Convivência Familiar e Social	Número de visitas familiares e atividades comunitárias realizadas por mês.	Número total de visitas e eventos realizados em relação ao número de idosos.	Pelo menos 60% dos idosos devem receber visitas mensais de familiares e participar de eventos comunitários.
Nível de Satisfação com a Qualidade do Serviço (Escala Likert)	Avaliação de satisfação geral com o serviço, baseada em uma escala de 1 a 5.	Média das notas obtidas nos questionários de satisfação.	Média de satisfação igual ou superior a 4 (em uma escala de 5).

11.2. INDICADORES QUALITATIVOS:

INDICADORES	DEFINIÇÃO	MÉTODO DE COLETA	META
Qualidade da Relação Familiar e Social	Percepção de melhorias na relação dos idosos com suas famílias e com a comunidade.	Entrevistas qualitativas e observação direta.	Identificar aumento no número de vínculos familiares restabelecidos e melhorias nas relações sociais (medido por relatos de familiares e equipe).
Percepção de Autonomia e Protagonismo	Avaliação do nível de autonomia dos idosos nas atividades diárias e participação nas decisões sobre suas rotinas.	Fichas de acompanhamento, entrevistas com familiares e idosos.	Identificar um aumento gradual no nível de autonomia percebido pelos idosos e pela equipe (relatado nas entrevistas e fichas).
Impacto no Bem-Estar Psicológico	Melhora no estado emocional e psicológico dos idosos após a participação em atividades de lazer, convivência e cuidados.	Entrevistas qualitativas e observações informais	Relatos de redução de sentimentos de isolamento e aumento de satisfação emocional, verificados por entrevistas com os idosos e familiares.

12. INTERLOCUÇÃO COM OS CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE

NOME DA ORGANIZAÇÃO	MOTIVO DA ARTICULAÇÃO
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	Porta de entrada de serviços
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Referência os serviços
CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial	Atendimento psicossocial de emergência
Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS	Controle e fiscalização do bem estar do idoso
Conselho Municipal do Idosos - CMI	Setor de fiscalização de serviços
Comitê Municipal da Rede Intersetorial	Trabalho em Rede
Santa Casa de Misericórdia	Atendimento de Emergência
Posto de Saúde Centro - PSF	Atendimento médico
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social	Termo de Parceria
Banco de Alimentos	Doação de Alimentos
Empresas privadas e comércio e comunidade	Doações diversas
Vigilância Sanitária	Fiscalização Sanitária
Ministério Público	Fiscalização Judiciária

13. RESULTADOS/ IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

- ✓ Prevenção de violações de direitos: Redução de casos de negligência, violência e rupturas de vínculos familiares e comunitários entre os acolhidos.
- ✓ Inclusão em políticas públicas: Maior acesso dos residentes aos serviços socioassistenciais e às políticas públicas, promovendo sua proteção e inclusão social.
- ✓ Fortalecimento da autonomia: Aumento do protagonismo e da capacidade dos acolhidos para realizar atividades da vida diária de forma independente.
- ✓ Promoção do autocuidado: Desenvolvimento de condições para que os residentes pratiquem o autocuidado, melhorando sua qualidade de vida e bem-estar.
- ✓ Convivência harmoniosa: Estímulo a interações respeitosas e enriquecedoras entre

residentes com diferentes níveis de dependência, fortalecendo a convivência mista.

- ✓ Integração comunitária: Ampliação das relações sociais e do senso de pertencimento dos acolhidos à comunidade, favorecendo sua participação ativa.
- ✓ Reconstrução de laços: Restabelecimento de vínculos familiares e sociais, sempre que possível, promovendo a reintegração do acolhido ao seu núcleo de origem ou à sociedade.
- ✓ Acesso ao lazer e à cultura: Maior engajamento dos residentes em atividades culturais, de lazer, esportivas e ocupacionais, contribuindo para seu bem-estar, satisfação pessoal e inclusão social.

14. PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL	RECURSO 70%	RECURSO PRÓPRIO
Recusos Humanos			
Remuneração (salários)	R\$30.000,00		R\$1.840,00
Adicional Noturno	R\$1.100,00		R\$284,00
13º Salário			R\$28.000,00
FGTS		R\$4.300,00	
INSS		R\$4.500,00	
Adicional por tempo de Serviço	R\$261,44		
Vale Alimentação			R\$2.700,00
Utilidade Pública			
Energia Elétrica			R\$1.800,00
Água e Esgoto			R\$1.780,00
Telefone			R\$385,00
Gás			R\$930,00
IPTU			
Outros Serviços de Terceiros			
Serviços Contábeis			R\$1.500,00
Serviços Jurídicos			R\$1.450,00
Serviços de Plantonista		R\$3.000,00	R\$8.500,00
Materiais/Consumos Diversos			
Material de higiene e limpeza		R\$2.300,00	
Material de escritório			R\$820,00
Medicamentos		R\$3.000,00	R\$1.450,00
Gêneros Alimentícios		R\$2.500,00	R\$4.150,00
Manutenção e Conservações			
Manutenção Predial			R\$1.800,00
TOTAL	R\$31.361,44	R\$19.600,00	R\$57.389,00

TOTAL DE GASTOS MENCIAIS DO SERVIÇO: 108.350,44

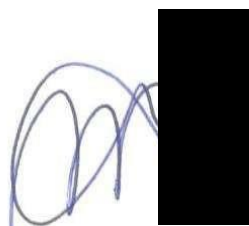
15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

FONTE	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
Municipal	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44

FONTE	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Municipal	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44	R\$ 31.361,44

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

Salto de Pirapora, 22 de janeiro de 2025.



Meire Elen [REDACTED]
RESPONSÁVEL LEGAL - PRESIDENTE